

INFLUÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA VIDA ACADÊMICA

Jaqueline de Queiroz Castro – jak_queiroz@hotmail.com

Francisco Edilson de Souza (professor orientador) – francisco.souza@ueg.br

RESUMO: Este artigo tem como objetivo analisar e refletir sobre a importância do estágio supervisionado durante a formação acadêmica, bem como identificar os problemas encontrados e apresentar as experiências obtidas durante esse período. Para isso, foram feitas diversas observações durante as aulas da professora regente e também uma análise comparativa entre os planos de aula e as aulas ministradas pela estagiária. A partir dessas análises observou-se a importância do planejamento e da realização das aulas, sendo necessária a reflexão entre os dois, assim como a experiências com os diversos problemas enfrentados. Diante disso, foi possível confirmar que o estágio ajuda os alunos a conhecerem melhor a profissão docente e ajuda no processo de formação.

Palavras-chave: estágio, formação, educação.

Introdução (Problemática e Objetivos)

O estágio é uma fase obrigatória que permite ao aluno conhecer melhor seu ambiente de trabalho. Além disso, o estágio supervisionado é também é um momento de decisão na vida do aluno, onde, através da experiência, ele entende se realmente vai querer seguir tal carreira. É um momento de refletir sobre as dificuldades enfrentadas pela profissão e buscar melhorar.

O estágio em sala de aula, especificamente, muitas vezes leva o aluno a desistir do curso por não se sentir apto para tal profissão pelos diversos desafios que tem que enfrentar dentro de uma sala de aula. Já em outros, ele desperta o amor ao ensino e a certeza de que é realmente isso que querem. Embora seja árduo, é um caminho de muita aprendizagem, o aluno estagiário cresce através da nova experiência que é o estágio. Ele dá a oportunidade de o aluno conviver com a realidade escolar, a descobrir a beleza do ensinar e ao mesmo tempo

aprender. É uma fase muito importante na vida acadêmica, pois, os estagiários poderão colocar em prática aquilo que aprenderam e saber escolher dentre seus conhecimentos aquele que mais se adapta e que é importante para sua escola campo.

Visando isso, este artigo busca refletir sobre as contribuições do estágio supervisionado no período de estágio realizado no ano de 2016 no Colégio Estadual Alfredo Nasser para a formação acadêmica, assim como apresentar as experiências obtidas durante esse período.

Referencial Teórico (Revisão da literatura)

O estágio supervisionado é um período de experiência e de reflexões que são muito importantes na vida acadêmica e pode influenciar futuramente na vida profissional dos estagiários. É um período de conhecimento, de conhecer a escola, os alunos, os professores e inclusive de conhecer a si próprio enquanto professor e construir sua identidade. É uma fase de construir e colocar seus conhecimentos em prática, momento de planejamento e realização.

Lima (2009) faz uma comparação entre a prática do estágio supervisionado e uma árvore. Para ela, o conhecimento que se adquire durante a formação dos estagiários é a raiz da árvore, a pesquisa é o tronco, os trabalhos realizados são como as folhas e os galhos e o fruto dessa árvore são as reflexões feitas pelos estudantes.

Todas essas partes de uma árvore são sua estrutura, a raiz é como a base da árvore, assim também é o conhecimento na vida do estagiário. Mas assim como uma árvore não é feita somente de raiz, há também as outras partes que são necessárias para a formação do aluno. A pesquisa é uma delas, onde o aluno se vê diante de uma realidade que precisa ser explorada, analisada e refletida, e são as conclusões que essas reflexões trazem que fará com que o aluno tenha uma formação melhor e seja um bom profissional. Há muito que descobrir no universo da educação.

Com relação ao conhecimento adquirido pelos professores, Tardif (2012) afirma que esse saber é temporal, ou seja, o processo de ensinar leva tempo, visto que é preciso aprender a ensinar. Esses saberes são tidos de diversas formas, não somente com os estudos de livros e artigos e outros materiais, mas também através das experiências e familiaridades com o exercício de sua profissão. Para ele, ser professor é diferente de outras profissões porque o contato começa na infância, quando a criança passa a frequentar a escola. Essa influência

desse período é tão forte que vários pesquisadores afirmam que os saberes adquiridos na universidade não conseguem nem sequer abalar essa experiência.

Esses autores mostram a importância do saber na formação do professor, saberes que são adquiridos dentro de sala de aula, através dos livros, através das experiências e reflexões feitas. Diante disso, o período do estágio supervisionado contribui para aumentar esse conhecimento primordial para a formação do professor e que, como a árvore, o recompensa com bons frutos.

No entanto, há uma discussão sobre os conhecimentos adquiridos durante o período de formação na universidade, que para muitos alunos são considerados distantes daquilo ensinado nas escolas. A teoria aprendida não condiz com a prática dentro de sala de aula. Mas assim como em qualquer outra profissão, a aprendizagem virá com a prática. No entanto, pelos alunos ainda estar em processo de formação, eles são levados a copiar os modelos de professores que tiveram em sua época escolar. É o que dizem Pimenta e Lima (2005, p. 07) ao afirmar que:

A profissão de professor também é prática. E o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva da imitação, será a partir da observação, imitação, reprodução e, às vezes, da re-elaboração dos modelos existentes na prática, consagrados como bons. Muitas vezes nossos alunos aprendem conosco, observando-nos, imitando, mas também elaborando seu próprio modo de ser a partir da análise crítica do nosso modo de ser. Nesse processo escolhem, separam aquilo que consideram adequado, acrescentam novos modos, adaptando-se aos contextos nos quais se encontram. Para isso, lançam mão de suas experiências e dos saberes que adquiriram.

Embora esse seja um problema que os alunos estagiários devam enfrentar durante o estágio, isso pode contribuir significativamente para sua formação, onde o aluno vai “peneirar” os conhecimentos adquiridos durante seus estudos na faculdade, e mesmo fora dela, e escolher o que é relevante para ser colocado em prática. No entanto, para que isso seja feito, o aluno precisa conhecer a escola campo do estágio e seus alunos.

Apesar dos problemas enfrentados durante o período de estágio, ele não deixa de ser necessário para a formação acadêmica e profissional do aluno. Muitas vezes ele tem se tornado a primeira experiência do aluno dentro de sala de aula como professor. E quando isso

acontece com as devidas orientações e uma boa preparação, o aluno tem grande chance de se tornar um professor cada vez melhor, e ir sempre crescendo em sua área. O estágio passa então a ser um incentivo para que os alunos tomem o gosto pelo ensino.

Metodologia (materiais e métodos)

O estágio supervisionado foi realizado em uma escola pública localizada no interior do estado de Goiás em turmas do Ensino Médio no período noturno. Já para a realização da fase de regência foi escolhida, por questões de horário, a turma do terceiro ano do Ensino Médio.

Durante as aulas na escola campo foram feitas diversas reflexões, tanto do período de semirregência como do período de regência. Essas reflexões foram feitas com o recurso do diário de campo. Em cada aula foram feitas pequenas reflexões com o intuito de analisar o ambiente escolar e as práticas dos professores, alunos e estagiária.

Resultados e discussão

Através das reflexões feitas durante o período de estágio, pode-se observar a importância do estágio como uma forma de conhecimento da futura profissão dos estagiários e o autoconhecimento através dos erros e acertos feitos durante esse período.

As reflexões feitas ajudam o estagiário a entender melhor onde errou e buscar melhorar e buscar estratégias e métodos melhores para a realização das aulas, além de desenvolver o senso crítico diante da realidade da educação atual.

Dentre os vários problemas encontrados durante o estágio, tem-se a indisciplina dos alunos, além do desinteresse dos mesmos pelas aulas. Tem também a dificuldade que os alunos têm com o tempo para o estudo fora do horário da aula, visto que a maioria, se não todos, trabalham durante o dia. Assim, através do conhecimento da turma, foi necessário fazer uma adaptação nos planos de aula.

Todas essas observações contribuíram para uma visão melhor do período de estágio e de sua importância na vida acadêmica, onde os alunos aprendem a fazer o planejamento das aulas, realiza-las e refletir sobre elas com o intuito de se conhecer melhor como professor e melhorar aquilo que precisa ser melhorado.

Considerações Finais

Os saberes adquiridos durante o período de estágio proporcionou uma melhor compreensão do que é a educação e da prática de ensinar. As reflexões ajudaram a aprimorar os conhecimentos e os métodos que foram utilizados durante esse período. No entanto, o estágio é apenas uma etapa que ajuda a formar melhores professores. É preciso, portanto, que os estagiários estejam sempre em busca de novos conhecimentos e sempre reflita em suas práticas enquanto professores porque o professor não sai formado da universidade, a formação é contínua, nunca tem fim. Sempre é tempo de aprender novas coisas, já que a educação vem sempre mudando e os alunos já não serão mais os mesmos.

Referências

LIMA, Maria Socorro Lucena. **O estágio nos cursos de licenciatura e a metáfora da árvore.** REVISTA ELETRÔNICA PESQUISEDUCA, v. 1, n. 01, p. 45-48, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Editora Vozes Limitada, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções.** Revista Poíesis, v. 3, n. 3, p. 5-24, 2005.